

PRODUÇÃO MUSICAL DE MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO VIVENCIADA EM SALA DE AULA DENTRO DE UM CONTEXTO ESCOLAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Pétira Maria Ferreira dos Santos¹
Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Colégio de Aplicação/Cap (UFRR)
E-mail: petira@uol.com.br

Resumo: A música é uma forma de arte que se constitui na combinação de vários sons e ritmos. É considerada por diversos autores como uma prática cultural e humana. A música sempre existiu como produção cultural, pois de acordo com estudos científicos, desde que o ser humano começou a se estruturar em tribos primitivas pela África, a música era parte integrante do cotidiano dessas pessoas. Consta-se que a música tenha surgido há 50.000 anos, onde as primeiras manifestações tenham sido feitas no continente africano, expandindo-se pelo mundo com o disseminar da raça humana pelo planeta. A música, ao ser criada ou reproduzida, é influenciada diretamente pela organização sociocultural e econômica local, dispondo ainda das características climáticas e o acesso tecnológico que envolve toda a relação com a linguagem musical. A música possui a competência estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação. Ela é uma linguagem local e global. A música do Brasil se formou a partir da mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos por colonizadores portugueses, escravos e pelos nativos que habitavam o chamado Novo Mundo. Outras influências foram se somando ao longo da história, estabelecendo uma enorme variedade de estilos musicais. Nesse projeto, Produção de material didático e pedagógicos musicais vivenciados em sala de aula dentro de um contexto escolar nas práticas pedagógicas da educação básica, do Colégio de Aplicação/ Cap, da Universidade Federal de Roraima (UFRR) elaborado com os alunos do ensino fundamental II, tem o intuito de trabalhar a música de uma forma mais simplificada e atrativa, influenciado nos grupos artísticos que desfrutam objetos e materiais diversos em suas criações musicais. Com aspecto prático e reflexivo, as aulas foram organizadas em três etapas: Apreciação Musical, Execução Musical e Criação Musical. Os alunos tiveram a chance de conhecer, refletir, apreciar, praticar e criar. Além disso, fizeram experimentações com diversos sons, os quais foram aplicados nas execuções e criações musicais de forma individual e em grupos. As aulas de música com sons excêntricos favoreceram a expressão agitada, criativa e prazerosa no fazer musical coletivo e individual ao valorizar a música como forma de expressão, desenvolver o senso crítico e ao auxiliar para a construção de uma política de valorização da arte e do ser humano.

Palavras-chave: Ensino; Arte; Música.

1 Professora de Artes do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima - UFRR.

2 Professora de Língua Portuguesa do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima - UFRR.

INTRODUÇÃO

A música é uma menção à mitologia grega. Muitos acreditam que a música já existia na pré-história e se manifestava com um caráter religioso, ritualístico em agradecimento aos deuses ou

como forma de pedidos pela proteção, boa caça, entre outros. Se refletirmos que a dança aparece em pinturas rudimentares da pré-história não é difícil admitir que a música também fazia parte dessas organizações. Na Pré-história podemos imaginar que muitos sons produzidos decorriam, principalmente, dos movimentos corporais e sons da natureza e, assim como nas artes visuais e na dança, a música começou a ser apurada utilizando-se de objetos dos mais diversos. Ainda para refletirmos sobre o assunto e estimular a teoria sobre a música na pré-história basta pensarmos da existência de tribos indígenas que mantêm total isolamento das sociedades organizadas e vivem ainda de forma rudimentar e que dispõem rituais que envolvem a música, utilizando a percussão corporal, a voz e objetos primários. De acordo com Souza (2000, p. 17), “A tarefa básica da música na educação é fazer contato, promover experiências com possibilidades de expressão musical e introduzir os conteúdos e as diversas funções da música na sociedade, sob as condições atuais e históricas”.

Desse modo, foi de fundamental importância mostrar a música como uma dimensão do ser humano ao utilizar os sons presentes no cotidiano como elementos educativos. A partir dessa idéia, utilizou-se a biografia de artistas e pinturas relacionadas aos temas utilizados como recursos para a o desenvolvimento da sensibilidade, prática e expressão musical.

Vários historiadores apontam a música na antiguidade introduzida de rumo ritualístico e como instrumento mais aplicado, sendo a voz, pois por meio dela se dava o dialogo e nessa época o sentido da música era esse, se comunicar com os deuses e com o povo. Contemplamos que, na Grécia, a música servia como uma forma de estarem mais próximos das divindades, um caminho para a perfeição. Na antiguidade, a música era inserida à dança e ao teatro, formando uma totalidade, e ao som da lira eram recitados poemas. As tragédias gregas eram encenadas inteiramente cantadas acompanhadas da lira, da cítara e de instrumentos de sopro denominados aulos. Um destaque importante na antiguidade foi Pitágoras, um grande filósofo grego que descobriu as notas e os intervalos musicais. Já em Roma a música foi motivada pela música grega, pelos etruscos e pela música ocidental. Os romanos utilizavam a música na guerra para sinalizar ações dos soldados e tropas e também para cantar hinos as vitórias conquistadas, também dominava um papel fundamental na religião e em rituais sagrados, onde os egípcios acreditavam na "origem divina" da música, que estava relacionada a culto aos deuses. Geralmente os instrumentos eram tocados por mulheres. Os chineses, além de usarem a música em eventos religiosos e civis tiveram uma percepção mais primorosa da música e de como esse refletia sobre o povo chegando a usar a música como "identidade" ou forma de "personalizar" momentos históricos e seus imperadores.

Para as autoras Hentschke e Del Ben (2003, p. 181), “A educação musical escolar não visa à formação do músico profissional. Objetiva, entre outras coisas, auxiliar crianças, adolescentes e jovens no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção da cidadania”.

Podemos dizer que o século XX, para a música, foi uma verdadeira revolução. A euforia foi grande, inovações, criações, novidades, tendências, gêneros musicais apareceram. Foi um período rico para a música, motivado pela rádio, e pelo surgimento de tecnologias para gravar, reproduzir e distribuir essa arte. No início do século XX, o interesse por novos sons fez os compositores agregarem uma grande quantidade de instrumentos e objetos sonoros à música. Compositores como Leroy Andersen, que compôs uma obra para máquina de escrever e orquestra, Hermeto Pascoal que criou músicas com sons produzidos por garrafas, ferramentas, conversas e grunhidos de porcos. Todos os sons podem ser aproveitados em música, pois oferecem muitas possibilidades de enriquecer uma composição.

O Projeto “Produção musical de material didático e pedagógico vivenciada em sala de aula dentro de um contexto escolar nas práticas pedagógicas da educação básica” foi desenvolvido com o objetivo de trabalhar a música de uma forma mais simplificada e atraente, inspirado nos grupos de

artistas que utilizam objetos e materiais diversos em suas criações musicais. Neste trabalho entende-se por letras de músicas toda e qualquer partitura produzida ou propagada por diversos sons, os quais foram aplicados nas execuções e criações musicais de forma individual e em grupos, pelo corpo e pela natureza.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho no Colégio de aplicação é apresentar a contribuição da música favorecendo o desenvolvimento cognitivo linguístico, psicomotor e sócio afetivo do indivíduo. O aluno do ensino fundamental da educação básica em fase escolar encontra-se num período de desenvolvimento do pensamento concreto, aprendizagens rápidas na maioria dos casos, parecem ser realizadas com entusiasmo, perseverança e curiosidade, encarando o pensamento e a aprendizagem como um desafio intelectual.

METODOLOGIA

O projeto Produção musical de material didático e pedagógico vivenciada em sala de aula dentro de um contexto escolar nas práticas pedagógicas da educação básica tem o intuito de formar talentos, os alunos do Colégio de Aplicação, do ensino fundamental II buscam aprimorar seus conhecimentos. O intuito do ensino de música na escola, essencialmente no ensino fundamental, não é a de propagar uma técnica particular, mas sim de fortalecer no aluno o gosto pela música e a aptidão para captar a linguagem musical e expressar-se através dela, além de possibilitar o acesso do educando ao patrimônio musical que a humanidade vem construindo. Após todas as técnicas trabalhadas os alunos passaram por um rodízio de técnicas aplicadas, eles estudaram primeiro o conceito de música, importância e todo o contexto histórico. Toda a produção inclui atividades de canto e execução instrumental para inovar os trabalhos de produção em sala de aula.

O professor solicitou aos alunos que, primeiramente, pesquisessem sobre o estilo musical, suas características, suas variações, os locais em que são mais executados, seus instrumentos de acompanhamento. Em seguida o professor dividiu a turma em equipes, solicitando que cada uma delas criasse uma estrofe de música, analisassem suas rimas e no final criassem letras, paródias, para experimentar os princípios de composição desse estilo musical. Por último foi interessante que os alunos apresentaram à turma e aos convidados suas produções. Após o término das apresentações o professor criou uma série de questões e atividades de produção musical com várias músicas de diversos cantores.

NOVAS PERSPECTIVAS DE MÚSICA NA ESCOLA ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS DE RODA

A linguagem musical se dá pelo estudo, pela pesquisa e o processo de criação, e pelo aumento de recursos, respeitando as experiências prévias, a maturidade, a cultura dos alunos, seus afazeres e sua motivação interna e externa. “Qualquer pessoa pode fazer música e se expressar através dela, desde que sejam oferecidas condições necessárias para sua prática. Quando afirmamos que qualquer pessoa pode desenvolver-se musicalmente, consideramos a necessidade de tornar acessível, às crianças e aos jovens, a atividade musical de forma ampla e democrática. (LOUREIRO. 2004, p.66)”.

A educação musical propõe a criação de sonoridades através da investigação de materiais e elaboração de novos sons. Esta experiência criativa é seguida da organização de um território sonoro e de um aperfeiçoamento da escuta e do ritmo para que a prática musical possa acontecer.

A professora começou suas aulas de música com a discussão sobre “o que é música” e depois explorou o tema escolhido, com os seguintes questionamentos: como representar o som de

animais? Como representar personagens de histórias infantis em sons? A partir daí, os alunos começariam a perceber os sons agudos e graves, suaves, longos, curtos e lentos. Com base no reconhecimento destes sons, deve-se então fazer exercícios com o material disponível e com os sons que se quer obter. Os alunos fizeram, com o estudo feito pelos sons e apreciaram os sons da natureza, descobriram seus próprios sons pela experimentação, e puderam compor curtas melodias, ainda sem registro, a partir da criação musical e da releitura.

O processo de criação foi trabalhado pelo grupo, vários ritmos, sons, respeitando os diferentes timbres, onde os mesmos experimentaram diferentes produções de sons naquele ambiente, trabalhando vários aspectos rítmicos musicais, que servirão de base, a partir desses experimentos, eles puderam investigar, descobrir e explorar elementos culturais diversificados, criando e recriando vários sons para a estruturar a música, envolvendo várias composições e improvisações no processo como um todo.

Desta forma, as atividades de criação envolvendo a música na escola da educação básica estão relacionadas com a exploração de materiais sonoros, incluindo o ruído, que são trabalhados em sala de aula com alunos de várias faixas etárias, sendo de grande importância para o desenvolvimento musical. Com isso, foram ampliados alguns padrões da área musical, tendo como possibilidades sonoras, a improvisação, a estruturação, e a pesquisa para ampliação de outras áreas artísticas.

Durante o processo de musicalização, a criança desenvolve a capacidade de expressar-se de modo integrado, realizando movimentos corporais enquanto canta ou ouve uma música. As diferentes expressões culturais permitem elaborar uma série de objetivos indispensáveis para o ensino de música e arte nas escolas, desenvolvendo práticas inovadoras com os temas transversais.

É importante que os professores se preocupem com todo um processo histórico e prático musical, selecionando músicas que estejam próximas do contexto dos alunos e dos conteúdos abordando em várias áreas de conhecimento e a faixa etária dos alunos.

A CRIAÇÃO E SUAS PRÁTICAS METODOLÓGICAS, INTERPRETANDO E VIVENCIANDO SEUS CONTEÚDOS NAS DISCIPLINAS DE ARTE E MÚSICA.

A proposta do CD deu-se a partir da culminância do projeto Cores e Linguagens, do Colégio de Aplicação da educação básica da UFRR, onde os alunos sentiram a necessidade de valorizar as pinturas regionais ajudaram a pensarem no tema do CD Ciranda da Amazônia.

Sendo assim, os alunos pensaram nas músicas de brincadeiras de roda, com repertórios regionais em vários ritmos, dando uma roupagem com playback, partituras criadas com o tema regional, onde tiveram a preocupação de criar os sons dos animais, dos ritmos, ampliando um vocabulário mais amplo nos jovens e crianças, e estimulando a reflexão dos assuntos, criando nos alunos um senso crítico sobre o tema trabalhado em sala de aula.

Dessa forma, destinam-se alunos, professores da educação infantil, ensino fundamental para trabalhar conteúdos interdisciplinares em várias áreas de conhecimento, pois o projeto do CD é apresentar uma prática pedagógica musical com os alunos no cotidiano escolar. O referido trabalho é mostrar a base essencial para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem através da música, pois acreditamos que o aluno precisa ter apreciação musical, senso rítmico, senso melódico, voz e execução instrumental, sempre trabalhando a parte sonora e o processo de criação. As atividades práticas pedagógicas musicais possibilitam aos alunos um esclarecimento mais abrangente do fazer musical.

Portanto é necessário que os alunos tenham contato com as letras de músicas para selecionar, e estude sua letra, também como as discursões do referido tema de sala de aula, além das cópias das letras, para que aprendam as mesmas, toda comunidade escolar, ampliando o estudo da turma.

Desse modo, os alunos se engajaram, envolveram e participaram, fazendo as pesquisas propostas, levando materiais para a sala de aula, tornando o ambiente favorável para o aprendizado.

Após o estudo das letras selecionadas, foi realizado muito ensaio, contando com a ajuda dos profissionais da área de música que atuam na escola, alunos para a extraordinária produção. Logo em seguida os alunos ilustraram as canções através de pinturas, formando um livro encarte do CD com pinturas regionais, decorado, para acompanhar o CD, depois os alunos ensaiaram onde se dirigiram para uma gravadora de CD.

Por fim, foi feita uma avaliação com o grupo geral com os alunos sobre o referido projeto, observou-se a afinação, escrita, letras, ilustração capacidade de memorização, a participação da família, conhecimento musical durante todo o projeto, e para finalizar irá acontecer o lançamento do CD.

Onde as propostas foram embasadas conforme a realidade dos alunos e da região, apresentando de uma forma pratica como o CD, centrado na realidade dos alunos como forma de aprender por meio das escolas e em perspectivas atuais da área da educação musical, buscando desenvolver alternativas propostas por meio de material didático pedagógico no campo de atuação, estruturando uma abordagem em eixos temáticos sobre o tema “Ciranda da Amazônia”.

A PRODUÇÃO E A CONSTRUÇÃO MUSICAL DO MATERIAL DIDÁTICO: CIRANDA DA AMAZÔNIA

Sabe-se que o material didático pedagógico Ciranda da Amazônia oferecem possibilidades para alunos, professores, artistas, músicos, acadêmicos e comunidade em geral de trabalhar essas práticas. No contexto cultural; foi trabalhadas metodologias com produções e temas amazônicos de brincadeiras de rodas trabalhando ritmos, melodias, harmonias, dinâmicas, partituras, letras de músicas, releituras e pinturas.

Para ilustrar uma proposta dessa natureza apresentamos um CD composto em um trabalho de desenvolvimento de músicas infantis da educação básica, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima. As composições foram adaptadas por alunos e artistas a partir de variações de ritmos musicais.

A base das aulas de música e Artes visuais dentro dos parâmetros curriculares Nacionais e a lei de diretrizes e base da Educação, como também a base Nacional comum. A partir de objetivos explícitos, sempre tendo o cuidado de aplicar conteúdos satisfatórios à disciplina. É necessário que o professor tenha a consciência, no contexto das escolas, de se trabalhar as músicas que envolvam seu senso crítico, artístico e criativo dentro de práticas dessa natureza. É importante salientar que o professor realize toda a produção e a construção musical, sempre explorando as brincadeiras de roda e suas peculiaridades e as dimensões dos ritmos musicais.

A construção da diversidade cultural é importante para ensino de música e Arte, considerando que tanto a música quanto para as Artes visuais as expressões culturais ganham relevâncias diversificadas. Segundo Brito (2013), a música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana desde tempos remotos. É uma forma de expressão e comunicação e se realiza por meio da apreciação e do fazer musical. Entre as características da linguagem musical, é possível destacar o caráter lúdico, ressaltando que a música é um jogo de relações entre som e silêncio; a existência de diferentes sistemas de composição musical; que o ruído pode ser, também, material musical e que a idéia musical é autônoma. Durante o processo de musicalização, a criança desenvolve a capacidade de expressar-se de modo integrado, realizando movimentos corporais enquanto canta ou ouve uma música. As diferentes expressões culturais permitem elaborar uma série de objetivos indispensáveis para o ensino de música e arte nas escolas, desenvolvendo práticas inovadoras com os temas

transversais, contemplando a temática “Ciranda da Amazônia” compreendendo diferentes expressões culturais da Amazônia.

CONCLUSÃO

A partir das discussões sobre essa produção, ao longo deste trabalho, evidenciou-se que o ambiente escolar é totalmente propício e abrangente para a atuação do professor que é desafiado a desenvolver a educação básica dentro de uma conjuntura política e social que caracteriza e estabelece um contexto altamente desfavorável a execução de políticas públicas. No entanto, é preciso superar os obstáculos existentes, criando projetos e propostas que envolvam todos os setores públicos e façam cumprir a lei, propiciando ao indivíduo uma formação ampla e plena para viver e atuar em sintonia com mundo que o rodeia. A partir de práticas de criação, e vivência musical, bem como de propostas de ensino que ofereça as condições necessárias para que os mais variados sujeitos presentes no processo educativo possam conviver com valores intrínsecos da linguagem musical e artística. O papel do professor de se trabalhar com a produção musical e artística educação básica e desenvolver conteúdos fundamentais para a formação. Portanto devemos assumir a responsabilidade e o compromisso de contribuir para um ensino de Arte, que atenda as necessidades e os anseios do mundo atual, contemplando os diferentes sujeitos que caracterizam nosso universo cultural e Artístico do cotidiano Escolar.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Peirópolis, 2003.

DUARTE, Rosangela. Propuesta de recomendaciones para la preparacón del profesor de música de la enseñanza Fundamental. Dissertação de mestrado Universidad Camilo Cienfuego- Matanzas / Cuba

HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana. Ensino de Música – Propostas para pensar e agir em sala de aula. Editora Moderna, 2003.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais - Arte. Brasília, 1997.

PARANÁ, SEED/2008. Diretrizes Curriculares de Arte para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

SOUZA, Jusamara. (org). Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

LOUREIRO, Alicia M. A. A educação musical como prática educativa no cotidiano escolar. Revista da ABEM, Porto Alegre, n.10, 2004.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação, (LDB) 9.394/1996.